

Oito homicídios em uma semana levam Polícia Civil a criar força-tarefa investigativa em Parauapebas

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 18 de agosto de 2026



A sequência de homicídios registrada em Parauapebas entre quinta-feira (13) e segunda-feira (17) levou a Polícia Civil a montar uma força-tarefa para investigar os crimes. Ao todo, oito pessoas foram assassinadas no município durante o período, em ocorrências distintas e com circunstâncias que ainda estão sendo apuradas.

Segundo a PC, a força-tarefa reúne equipes da 16ª Superintendência Regional de Carajás, da Delegacia de Homicídios de Parauapebas, da Delegacia de Homicídios de Marabá e da Coordenadoria de Recursos Especiais (CORE). Os policiais passaram a atuar de forma integrada para dar maior agilidade às investigações conduzidas pela Delegacia de Homicídios de Parauapebas.

“As equipes estão realizando diligências de campo, levantamentos de inteligência e análise dos elementos probatórios já produzidos, buscando identificar as circunstâncias, motivações e autorias de cada ocorrência. A Polícia Civil reforça que todas as linhas investigativas permanecem em análise”, comunicou a PC em nota.

Até o momento, a Polícia Civil não identificou elementos que indiquem uma relação entre os diferentes homicídios registrados no período. Uma das ocorrências que passou a ser analisada durante as diligências é a intervenção policial registrada na noite de segunda-feira (17), quando um homem apontado como suspeito de envolvimento no duplo homicídio ocorrido pela manhã foi morto durante uma ação da Polícia Militar.

Duplo homicídio

Na manhã de segunda-feira (17), dois homens foram encontrados mortos em uma área de areal no final da Rua 0, no bairro União, próximo às margens do Rio Parauapebas. Posteriormente, eles foram identificados como Jonathan Pereira Gomes e Guilherme Rocha Oliveira. Os dois homens apresentavam marcas provocadas por disparos de arma de fogo. A Polícia Militar esteve no local, isolou a área e acionou as equipes responsáveis pela perícia. Os corpos foram posteriormente removidos pelo Instituto Médico Legal (IML).

A Polícia Civil investiga as circunstâncias do duplo homicídio e trabalha para identificar a autoria e esclarecer a motivação. Até então, não havia informações oficiais sobre suspeitos diretamente envolvidos no crime.

Intervenção policial

Ainda na noite da segunda-feira (17), durante as diligências para localizar possíveis envolvidos no duplo homicídio, policiais militares receberam informações sobre um homem que estaria em uma quitinete na Rua das Mangueiras II, no bairro Nova Vida II. Segundo a PM, ele teria ligação com uma facção criminosa e conhecimento sobre a morte de Jonathan e Guilherme.

Ainda conforme o relato policial, um informante afirmou ter

ouvido o homem comentar detalhes sobre o crime e uma possível motivação relacionada a um “salve” determinado por uma liderança de uma facção criminosa.

Por volta das 21h30, os policiais localizaram o suspeito. De acordo com a ocorrência, ele teria sacado um revólver calibre .32 após receber voz de parada e entrado no imóvel. Os militares afirmam que, durante a entrada na quitinete, o homem teria apontado a arma para um dos policiais.

Diante da situação, segundo a versão apresentada pela PM, um policial efetuou um disparo e atingiu o suspeito. Ele ainda apresentava sinais vitais e foi levado pelos próprios militares ao Hospital Geral de Parauapebas (HGP), após a guarnição informar que não havia conseguido atendimento do Samu naquele momento. O homem morreu posteriormente.

Como não portava documentos pessoais, o homem ainda não havia sido identificado. Com ele, segundo a Polícia Militar, foram apreendidos um revólver calibre .32, quatro munições intactas e duas deflagradas, além de porções de crack, cocaína e maconha, que totalizaram 15,6 gramas.

A ocorrência foi apresentada na Delegacia de Polícia Civil, que deverá apurar as circunstâncias da intervenção policial e verificar se o homem tinha, de fato, envolvimento com o duplo homicídio.

Oito mortes em cinco dias

A sequência de mortes violentas começou na quinta-feira (13), com o assassinato de Lúcio Felipe Amaral Barbosa, de 23 anos, no bairro Jardim América. Segundo testemunhas, ele estava em uma motocicleta quando foi surpreendido por dois homens que chegaram em uma Honda Pop preta e efetuaram vários disparos.

Na manhã seguinte, dois homens apontados como suspeitos de participação no homicídio foram localizados pela Polícia

Militar. Durante a abordagem, Lucas Ferreira Borges foi baleado e morreu em uma intervenção policial no bairro da Paz. Conforme a versão apresentada pela PM, ele teria apontado uma pistola contra os agentes. O outro suspeito também foi preso.

Ainda na noite de sexta-feira (14), quatro homens foram mortos dentro de uma residência na Palmares 2, zona rural de Parauapebas. Três vítimas foram identificadas como Davi José de Oliveira, Carlos Daniel Lemita de Jesus e Kennedy Ferreira de Oliveira. A quarta vítima ainda não teve a identidade divulgada.

Segundo as informações levantadas no local, os homens estavam reunidos na residência quando foram surpreendidos por criminosos. Diversas cápsulas de munição foram encontradas espalhadas pelo imóvel. A autoria e a motivação do crime permanecem sob investigação.

Com as mortes registradas entre quinta-feira e segunda-feira, Parauapebas contabilizou oito homicídios no período. A Polícia Civil mantém as investigações e orienta que informações que possam ajudar na identificação dos envolvidos sejam repassadas pelo Disque-Denúncia, no número 181. A identidade do denunciante é mantida em sigilo.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
18/08/2026/16:05:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com